

*Alessandra Cassia de Oliveira Barbosa (UERJ)*

### **A Pesquisa na Educação Especial**

A produção do conhecimento em educação se dá de forma coletiva e contínua. A escola, na pesquisa etnográfica não é somente o campo, mas também constitui maneiras de compreender a vida e propor alternativas para as suas complexidades. Não cabendo um exercício parasitário, hierárquico, mas sobretudo, o encontro entre culturas, um contrato entre as partes, um diálogo—(Macedo et al., 2009).

Neste sentido, este artigo é fruto do trabalho da disciplina Produção do Conhecimento em Educação oferecido pela Profa. Dra. Rosemary dos Santos (Proped/Uerj), onde na qual debatemos o filme “O menino que descobriu o vento” e a sua relação com a disciplina e com a nossa pesquisa.

Assistir ao filme era uma tarefa remota, então propus assisti-lo com a minha turma. Eu sou professora em uma Classe Especial na Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro e a minha turma é composta por oito jovens estudantes com deficiência intelectual com idades entre 15 a 23 anos. Após a exibição, debatemos sobre o filme e levei para a disciplina as principais impressões que a minha turma teve. Logo, uma atividade que era da disciplina do mestrado, tornou-se também da turma em que leciono, proporcionando uma discussão não somente da atividade ou do filme, mas da prática docente.

Dessa forma, a proposta desse trabalho é discutir a prática docente na perspectiva do professor-pesquisador na Educação Especial.

André (2001) afirma que existe uma valorização na articulação entre a teoria e a prática na formação docente reconhecendo a importância de saberes da experiência e reflexão crítica, atribuindo ao professor um papel ativo no processo de desenvolvimento profissional.

Ademais, esse processo de desenvolvimento profissional impacta as relações na sala de aula. Assim, observamos que a dinâmica do professor enquanto pesquisador atravessa os sentidos da escola, assim como a pesquisador enquanto professor atravessa a pesquisa, numa relação intrínseca e dialógica. Entre a prática e a teoria, o professor estará sempre aliado aos dois. E neste sentido, a pesquisa na Educação Especial é um componente indissociável na formação do professor e no desenvolvimento dos estudantes com deficiência, proporcionando inovação pedagógica e políticas para a promoção de uma inclusão escolar.

Em suas pesquisas sobre a educação da criança com deficiência, Vigotski é reconhecido como um dos fundadores da psicologia especial e da educação especial no seu país, a Rússia, e sua pesquisa desenvolveu-se em duas direções – a teórica e a prática no ensino das crianças em condições de deficiência (Vygodskaya, 2022).

Nesse meandro, Vigotski desenvolveu pesquisas no Instituto de Psicologia de Moscou possibilitaram pelo estudo da educação de crianças com deficiência, propondo um caminho de desenvolvimento dessas crianças a partir da educação social.

Compreendemos que as pesquisas na Educação Especial atravessam as práticas docentes possibilitando o exercício da teoria e da prática. Nesse sentido, o campo é o lócus da pesquisa, influenciando-a e afetando-a por meio do diálogo entre a pesquisa e a prática docente. As pesquisas na Educação Especial se fazem urgentes, no sentido de avançar nas tentativas de romper com práticas excludentes e políticas segregacionistas.

Retornando ao filme, segue abaixo a imagem de William, o rapaz que o inspirou. Ele é apresentado ao final para o telespectador e então ele diz: ***Eu tentei e fiz.***

Por fim, a pesquisa é uma tentativa que pode lograr ou falhar, mas sempre se constitui como uma tentativa de quem tem a coragem de fazer, assim como William.



Fonte: <https://osceia.org.br/menino-que-descobriu-vento-resiliencia-superacao/>

### Referências:

ANDRÉ, Marli. Pesquisa, Formação e Prática Docente. In: ANDRÉ, Marli (org.). **O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

MACEDO, Roberto; GALEFFI, Dante; PIMENTEL, Álamo. **Um rigor outro sobre a qualidade na pesquisa qualitativa: educação e ciências humanas**. Salvador : EDUFBA, 2009.

VYGODSKAYA, Gita L. Vigotski e os problemas da educação especial. In: ABREU, Fabrício Santos Dias de; et al. (org.). **Diversidade e Inclusão: o que a Teoria Histórico-Cultural tem a contribuir?** Curitiba: CRV, 2022.

### Sobre a autora:

**Alessandra Cassia de Oliveira Barbosa** é mestranda no Proped/UERJ (sob orientação da Prof. Dra. Flavia Faissal de Souza) e professora da rede básica de ensino da rede municipal do Rio de Janeiro. Atua e pesquisa na Educação Especial.